

A Revista Contabilidade Vista & Revista, publicação do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, com o apoio do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico <http://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/index>.

Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional "B1", segundo os critérios do Sistema Qualis determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a Contabilidade Vista & Revista, apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, de autoria de Clóvis Barbosa e Gilberto Perez, os autores elaboraram uma pesquisa bibliográfica sobre os principais conceitos do BSC, e desenvolveram um estudo de caso que objetivou identificar os fatores determinantes na implantação do BSC em uma empresa familiar do setor de serviços (denominada empresa ALFA). O instrumento de coleta de dados utilizado foi um roteiro de entrevistas semiestruturado, sendo que os dados coletados foram analisados com a técnica da análise de conteúdo. Com a análise de conteúdo foram identificadas sete categorias principais, que são: Fatores Internos Relevantes para a Implantação do BSC na ALFA; Cultura Familiar da ALFA Influenciando a Implantação do BSC; O BSC e a Implementação da Estratégia na ALFA; BSC Alterando e Melhorando a Gestão na ALFA; Problemas de Implantação do BSC na ALFA; Aprendendo com a Implantação do BSC na ALFA e Certezas e Indagações Sobre a Implantação do BSC na ALFA. Os resultados obtidos com o estudo de caso também revelaram que o BSC trouxe benefícios para a gestão da empresa como: melhorias nos processos internos, investimento em capital humano e uma visão clara e abrangente dos objetivos estratégicos com a definição de metas focadas na estratégia.

O segundo trabalho apresentado nesta edição é de autoria de Lorimar Francisco Munaretto e Hamilton Luiz Corrêa, o qual teve por objetivo verificar o uso e finalidade dos indicadores de desempenho organizacional em Cooperativas de Eletrificação (CEs). Trata-se de uma pesquisa descritiva, com dados obtidos nos meses de junho a agosto de 2013, por meio de um questionário do tipo *Survey*, junto a 32 CEs do Brasil. Os dados foram analisados por técnicas estatísticas não-paramétricas. Os resultados demonstram um maior coeficiente/nível de uso dos indicadores ligados às dimensões que tratam sobre a eficiência operacional, com o relacionamento das Cooperativas com seus associados e aspectos econômicos financeiros. Constatou-se menor coeficiente/nível de utilização dos indicadores

relacionados aos aspectos Sociais e Ambientais e Pessoas e inovação. Quanto às finalidades de uso dos indicadores, os resultados do estudo demonstram que os mesmos são utilizados pela seguinte ordem de propósitos pelas diretorias das CEs para: i) o monitoramento e controle; ii) a tomada de decisão estratégica; iii) a comunicação externa; iv) a legitimidade e v) a educação e aprendizagem.

No terceiro artigo, elaborado por Paulo Roberto da Cunha, Giancarlo Gomes e Franciele Beck, os autores verificaram o impacto dos fatores propostos por Paswan e Young (2002) denominados *Student Instructional Rating System* na satisfação geral dos alunos do curso de Ciências Contábeis de universidades públicas de Santa Catarina. A pesquisa é descritiva, com uma amostra de 257 alunos. Os dados foram analisados por meio da Modelagem de Equações Estruturais. Concluiu-se que a relação entre a interação estudante-professor e envolvimento do professor foi positiva, bem como o interesse do estudante e envolvimento dos professores. O envolvimento dos professores e o interesse do estudante têm relação positiva com a satisfação geral dos estudantes. Salienta-se ainda que este estudo pesquisou a satisfação dos alunos em diferentes semestres, o que permite que ações de melhoria ainda possam ser adotadas em prol dos alunos.

No quarto trabalho, Sandra Belloli de Vargas, Tiago Coser e Marcos Antônio de Souza Correio, investigam como ocorre a mensuração dos custos logísticos em uma indústria gráfica que reestruturou sua área de logística. Também, verificaram a representatividade dos custos logísticos sobre o faturamento da empresa, bem como o seu comparativo com os identificados na revisão de literatura. Trata-se de um estudo de caso único desenvolvido no primeiro semestre de 2014 e abrangeu os dados do período de janeiro a dezembro de 2013. Os principais achados indicam que a reestruturação da área de logística realizada pela empresa demandou o mapeamento das atividades e a mensuração dos respectivos custos. Identificou-se, também, que o controle dos custos logísticos se divide em custos *inbound* e *outbound*, sendo o elemento frete o custo mais significativo. A representatividade dos custos logísticos totais corresponde a 5,9% do faturamento bruto da empresa no período analisado. Parte dos custos logísticos figura como oculto nos relatórios da empresa.

Vanderlei dos Santos, Ilse Maria Beuren, Leandra Vanessa Nardi e Terezinha Vicenti, no quinto artigo, descrevem as características bibliométricas e sociométricas dos artigos sobre folga orçamentária publicados em periódicos internacionais da *ScienceDirect* e do *ProQuest*. Para tanto, realizaram um estudo descritivo com abordagem quantitativa, por meio de análises de conteúdo e citação em 12 artigos da base de dados da *ScienceDirect* e 14 do *ProQuest*, totalizando 26 artigos. Os resultados revelam que as publicações sobre folga orçamentária intensificaram-se a partir de 2000 e que o tema foi objeto de publicação em 17 periódicos, destacando-se a *Accounting, Organizations and Society (AOS)*, que publicou nove dos 26 artigos analisados. Diversas variáveis organizacionais foram objeto de estudo num curto período de tempo ou constam apenas em um artigo, enquanto

que outras variáveis vêm sendo objeto constante de investigação, como participação no orçamento, assimetria da informação e ênfase orçamentária. A análise de citação mostrou que foram citados 1.764 autores nos 26 artigos analisados, destacando-se Merchant com 46 citações, Waller com 31 citações, Chow e Dunk com 28 citações cada um. Concluiu-se que os estudos sobre folga orçamentária estão em ascensão, com novos autores, universidades, países e periódicos.

Por fim, no artigo de Matheus Henrique Guedes de Melo, Eduardo Senra Coutinho e Márcio Antônio Salvato, os autores analisam a relação entre o preço interno (cotado na BM&FBovespa) e externo do ouro (cotado na bolsa de mercadorias de Nova York, COMEX), a fim de constatar a possibilidade de arbitragem na negociação deste ativo. Para isso, foi aplicado o modelo proposto por MEDEIROS e LIMA (2006) com observações do preço do ouro nos mercados nacional e internacional de 2007 a 2013. Os resultados encontrados apontam que os mercados nacional e internacional não estão totalmente integrados e é possível a realização de arbitragem.

Esperamos que tenham uma boa leitura!

Poueri do Carmo Mário
Editor Científico